



Pág.05

GOVERNADOR RESSALTA PAPEL PÚBLICO NO AVANÇO DAS CIDADES

Pag. 03

EX-TESOUREIRO DO PT É PRESO EM VÁRZEA GRANDE POR ABUSO SEXUAL DE MENORES

Pag. 07

MAX RUSSI DESTACA UNIÃO DA ALMT E TJMT NO COMBATE À VIOLÊNCIA

Pag. 03



# CLARO & ESCURO

## AMBULÂNCIAS CRÍTICAS

Esta semana, pacientes reclamaram da limpeza das ambulâncias que atendem o SUS em Várzea Grande. A higienização deve seguir normas da ANVISA, incluindo limpeza após cada atendimento. Em 2023, a prefeitura investiu R\$ 2 milhões para adquirir seis veículos novos.

## ABILIO APOIA SEM DÚVIDA JOSÉ MEDEIROS

O deputado federal José Medeiros, ex-senador, terá um reforço importante em sua campanha ao Senado: o prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini. Tanto em reuniões internas quanto publicamente, Abílio tem afirmado que “minha maior prioridade na campanha majoritária será apoiar Medeiros”, mais do que decidir sobre o nome para governador.

Ele acredita que o PL deve avaliar cuidadosamente as alianças e sugere que “as duas chapas ao Senado sejam compostas por candidaturas com perfis de direita”. A disputa será pelas cadeiras atualmente ocupadas por Jayme e Fávoro.

## LIDERANÇA TENSA

Bruno Rios, nomeado líder do Executivo de Várzea Grande na Câmara, destacou que os votos dos vereadores seguirão projetos do governo. Sua fala, interpretada por alguns pares como intimidação, reforça sua atuação como porta-voz do Executivo. Rios foi autor da lei que afastou Carlos Alberto Araújo da Secretaria de Assuntos Estratégicos.

## OS MAIS COTADOS DO UB/PP À AL

O União Brasil, que formará federação com o PP, projeta conquistar ao menos cinco cadeiras de deputado estadual em 2026, considerando possível aumento do parlamento de 24 para 27 vagas.

Sete nomes disputarão essas vagas, todos com potencial para superar 30 mil votos. Entre eles, cinco já exercem mandato: Dilmar Dal Bosco, Eduardo Botelho, Júlio Campos, Paulo Araújo e Sebastião Rezende. Também estão na disputa dois secretários de Estado: Gilberto Figueiredo (Saúde) e Alan Porto (Educação), que podem se filiar ao União Brasil, embora já tenham aproximação com o Republicanos.

## PRÊMIO SAÚDE

Com a aprovação do “prêmio saúde”, a secretária de Saúde Deisi Bocalon terá salário mensal de R\$ 29 mil. O benefício de R\$ 7 mil também alcança subsecretários e assessores, enquanto técnicos e enfermeiros não foram contemplados. O efeito se aplica automaticamente sem necessidade de avaliação prévia para a secretária.

## ALEGRIA DE QUEM SALVOU MANDATO

TRE-MT mantém Chico Gamba e Robson Quintino à frente de Alta Floresta, revertendo decisão de primeira instância que os havia cassado por uso indevido de rede social durante a campanha. A chapa permanece no cargo após julgamento da corte eleitoral.

# POLÍCIA PENAL: O TRABALHO QUE A POPULAÇÃO NÃO VÊ

ARTIGO

Enquanto a sociedade discute segurança pública, profissionais trabalham nas sombras, sustentando todo o sistema de justiça criminal. Nós, policiais penais, somos muito mais do que “seguranças de presídios” – nossa atuação ultrapassa o controle de ilícitos e disciplina, somos os garantidores da ordem onde a sociedade não costuma olhar.

A Lei Complementar nº 389 prevê 18 atribuições, mas desempenhamos 46 funções reconhecidas em minuta que tramita na SEPLAG. Nossas responsabilidades, hoje dispersas em diversos normativos, mostram uma atuação que vai muito além do formalmente estabelecido.

Dentro dos presídios, não nos limitamos à vigilância. Identificamos redes criminosas, mediamos conflitos e gerenciamos crises. Cada apreensão ou conversa interceptada gera informações que protegem tanto os presí-



CRÉDITO: REDES SOCIAIS

dios quanto as ruas.

Hoje, somos profissionais capacitados para atuar em todas as frentes do sistema prisional e da segurança pública em geral. Passamos por treinamentos especializados como cinotecnica policial (cães farejadores), contenção de crises, operações especiais e diversas outras áreas críticas. Essa profissionalização não veio fácil – durante anos, muitos dos nossos policiais custeavam seus próprios cursos de capacitação, até

conquistarmos a estrutura da escola penitenciária, hoje Academia de Polícia Penal de Mato Grosso (ACADEPOLP/MT), que formam policiais penais preparados para os desafios mais complexos da segurança pública.

Atuamos além dos muros: em escoltas de risco, operações integradas e fornecendo dados para investigações. Fiscalizamos direitos das pessoas privadas de liberdade, assegurando-lhes a segurança, disciplina e ressocialização, um trabalho

que impacta diretamente na redução de reincidências.

Somos especialistas em segurança pública, dominando um ambiente complexo. Merecemos valorização profissional, salarial, equipamentos adequados e estruturas dignas.

Nossa trajetória como policiais penais foi construída com persistência e nosso Sindicato tem desempenhado um papel importante nessa luta. É hora de a sociedade reconhecer o trabalho dos policiais penais e cobrar o respeito que merecemos. Quando a Polícia Penal é fortalecida, todos ganham.

*\*Amaury Neves é Presidente do SINDSPPEN-MT\**

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.\**

# QUANDO MESMO SAINDO DA TRILHA O CAMINHO LEVA A REALIZAÇÃO

Sabemos que nem toda trajetória é linear e muitas vezes, é justamente fora da rota prevista que se encontram os maiores acertos. Foi assim que, depois de me formar em turismo e hotelaria, decidi explorar o mundo, embarquei para a Europa e visitei cinco países: Alemanha, Inglaterra, Itália, França e Suíça. O intuito inicial era conhecer o lado turístico desses países, mas acabei descobrindo um novo caminho: a gastronomia. Dessa forma, minha trajetória mostra como ouvir os sinais do mercado e apostar em um propósito podem transformar a carreira e levar ao sucesso.

A ideia inicial era construir uma pousada no Pantanal, um dos cenários mais deslumbrantes do Brasil, por onde pude guiar diversas pessoas vin-



CRÉDITO: REDES SOCIAIS

das das mais diferentes partes do mundo, me utilizando da fluência de idiomas e do conhecimento da cultura local. Porém, nas minhas primeiras viagens entendi que não era o que eu queria. Somado a isso, uma pesquisa de mercado me fez perceber que o interesse do meu público eram os restaurantes e pizzarias.

Então, foi fora do país que

ILUSTRAÇÃO POR IA

a transformação começou. Aquela minha percepção vinda durante as minhas viagens estava certa e era clara: os roteiros gastronômicos estavam ganhando força, e as experiências ligadas à culinária local se tornavam protagonistas do turismo moderno.

Como eu já tinha bastante vontade de ter um negócio nessa área, as visitas em diversos restaurantes me fizeram ter a certeza de que era o momento de empreender. Isso fez com que eu decidisse mudar de rota, e, juntamente com o meu pai, procurei uma consultoria especializada, estudamos o mercado gas-

tronômico e, com coragem e planejamento, dei início a um novo capítulo profissional.

No mesmo ano, comecei a faculdade de gastronomia e abrimos o Dom Sebastião, que surgiu da ideia de ter um restaurante de qualidade na cidade e aproveitar o “hype”, já que as pizzarias estavam vivendo um momento muito bom fora daqui.

Essa trajetória acabou mostrando que o sucesso não está em seguir um único caminho, mas em saber quando é hora de se reinventar. Ter sensibilidade para perceber mudanças, coragem para empreender e disposição para aprender. E é isso que faz um bom empreendedor, ter um propósito, saber liderar, ser competitivo, querer o seu lugar e seu espaço.

*\*Paulo Vitor Leite é empreendedor gastronômico e proprietário da Pizzaria Dom Sebastião\**

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.\**



# BRASIL, NOSSA SOBERANIA NÃO SE NEGOCIA!

O Mato Grosso	
EXPEDIENTE	
RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32   Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	jornalomatogrosso2003@gmail.com
TELEFONE	(65) 99341-5302   (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Eder Pereira   Daniel Costa
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com   Pedro Costa
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

## CIDADES FORTES

## GOVERNADOR RESSALTA PAPEL PÚBLICO NO AVANÇO DAS CIDADES

O papel do Poder Público na construção de cidades com condições socioeconômicas favoráveis foi destacado pelo governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, durante aula magna do MBA em Gestão de Cidades, promovido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT). O módulo, com o tema "Processo Decisório no Poder Executivo", contou também com a participação do secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, e do secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo.

**"Moramos numa coletividade e quem cuida desse ambiente e do interesse coletivo é o Poder Público. Se esse papel for bem exercido, com certeza cria cidades, estados e países com qualidade de vida"**, afirmou o governador. Ele ressaltou ainda o trabalho realizado pelo TCE-MT. **"O TCE vem mudando a sua atuação, não sen-**



O 10º MÓDULO DO MBA EM GESTÃO DE CIDADES ABORDOU PROCESSO DECISÓRIO NO PODER EXECUTIVO

**do apenas um órgão de controle e fiscalização, passando a ser também um órgão preventivo e de orientação, o que agrega valor à sociedade"**, declarou.

Representando o presidente do TCE-MT, Sérgio Ricardo, o corregedor-geral

José Carlos Novelli destacou a importância da capacitação. **"Antes de cobrar, nós capacitamos o gestor e o presidente Sérgio Ricardo tem dado prioridade absoluta para isso, com o objetivo de alcançar resultados positivos na gestão pública e evitar**

**problemas de irregularidades"**, afirmou.

Novelli também ressaltou a parceria com o governo estadual. **"O governador tem o Tribunal de Contas como um grande parceiro, porque em várias situações, através de mesas técnicas, tivemos**

**condições de solucionar uma série de problemas administrativos, como a estatização da BR-163 e a continuidade das obras do Hospital Júlio Muller"**, disse.

O procurador-geral de Contas, Alisson Carvalho de Alencar, coordenador do MBA, avaliou o curso. **"Quando o presidente Sérgio Ricardo idealizou este curso, foi com a intenção de encurtar caminhos e demonstrar soluções. O grande desafio da administração pública é a falta de visão de longo prazo, e nossos convidados mostraram quais são os caminhos para alcançar equilíbrio fiscal e entregar serviços de qualidade nos municípios"**, destacou.

O secretário Fábio Garcia reforçou a importância da eficiência. **"Compartilhei um pouco da minha experiência na iniciativa privada e na vida pública. Nesse momento, no Brasil, o principal desafio é**

**controlar o tamanho da máquina pública para sobrar recursos para investimentos e para prestar serviços de qualidade"**, disse.

Já o secretário Rogério Gallo ressaltou o equilíbrio fiscal. **"A primeira escolha de todo gestor deve ser cuidar das finanças públicas, recuperar a capacidade de investimento e aplicar os recursos conforme as prioridades de cada cidade. É assim que se cria um ambiente com bons equipamentos públicos e qualidade de vida para a população"**, afirmou.

O MBA em Gestão de Cidades, realizado em parceria com a Fadisp, integra a estratégia do TCE-MT de capacitar gestores e servidores. O curso, com carga de 360 horas, reúne cerca de mil alunos, entre prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários e técnicos municipais, além de servidores da administração estadual.

## UNIÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

## MAX RUSSI DESTACA UNIÃO DA ALMT E TJMT NO COMBATE À VIOLÊNCIA

CRÉDITO: RODRIGO PRATES / ALMT



O PROJETO UNE CONCURSO ESCOLAR E CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES PARA PREVENIR VIOLÊNCIA, IDENTIFICAR ABUSOS E PROMOVER RESPEITO NAS ESCOLAS

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), por meio da Cemulher-MT, ratificou o Protocolo de Intenções para o concurso A Escola Ensina, a Mulher Agradece e iniciou a capacitação O Papel da Educação no Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, voltada a gestores, diretores e professores da rede estadual.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, destacou a educação como ferramenta central no combate à violência de gênero. **"A violência não começa com um ato extremo,**

**começa com a omissão, com a cultura do silêncio, com a banalização da desigualdade. É justamente por isso que a educação é a resposta mais eficaz e duradoura"**, afirmou.

Russi destacou a atuação da Assembleia junto ao TJMT e citou iniciativas como a Procuradoria Especial da Mulher, leis de proteção em bares e restaurantes, A desembargadora Maria Erotides reforçou que o protocolo é fundamental para consolidar políticas públicas de proteção às mulheres. **"Esse ato é um guarda-chuva para as políticas públicas de enfren-**

**tamento à violência contra a mulher. É debaixo dele que capacitamos, agimos e enfrentamos números que, infelizmente, não são bons, mas também mostram que nossas mulheres estão denunciando"**, disse.

Ela ainda destacou a importância da parceria entre poderes e instituições. **"Agradeço ao presidente do TJMT, José Zuquim Nogueira, ao presidente da Assembleia, deputado Max Russi, ao governador, ao Ministério Público, à OAB, à Defensoria Pública, à Associação de Municípios, à Associação de Vereadores e de Primeiras-Damas, dizendo: nós não vamos decepcioná-los no cumprimento desse protocolo"**, afirmou.

O projeto A Escola Ensina, a Mulher Agradece une concurso escolar e capacitação de educadores para identificar abusos, prevenir violência e promover respeito, formando multiplicadores do conhecimento.

## ATUAÇÃO HISTÓRICA

## DR. JOÃO SUPERA 100 LEIS E REFORÇA ATUAÇÃO EM MATO GROSSO

CRÉDITO: GILBERTO LEITE/ALMT



A ATUAÇÃO DE DR. JOÃO TEM SE DESTACADO TAMBÉM PELO PERFIL TÉCNICO E SENSÍVEL ÀS CAUSAS SOCIAIS

O primeiro-secretário da ALMT, Dr. João (MDB), ultrapassou recentemente a marca de 101 leis sancionadas, consolidando-se como um dos parlamentares mais produtivos da legislatura.

A Lei nº 12.978 moderniza o atendimento, eliminando certidões desnecessárias e permitindo que comunicações com órgãos públicos sejam feitas por telefone, e-mail ou verbalmente, desde que registradas. **"Essa lei tira o peso da burocracia dos ombros do povo. Estamos simplificando para garantir que o cidadão seja atendido com mais respeito, menos papelada e mais agilidade. Levar Mato Grosso ao século 21 é também garantir dignidade no serviço público"**, destacou.

Em seguida, Dr. João sancionou a Lei nº 13.008, que assegura a devolução da taxa de matrícula a estudantes que desistirem de cursos em instituições pri-

vadas antes do início das aulas. **"Nem deu tempo de comemorar a centésima lei e já passamos da marca. Mas, para mim, o mais importante não é o número. É saber que cada lei tem um impacto direto na vida das pessoas. Essa, por exemplo, protege estudantes de práticas abusivas e garante equilíbrio nas relações de consumo"**, afirmou.

O parlamentar também é autor de legislações voltadas à saúde, beneficiando pacientes com fibromialgia, TDAH e autismo. **"Chegar a 100 leis é uma conquista coletiva, fei-**

**ta com diálogo, escuta e compromisso com o povo de Mato Grosso. Cada projeto aprovado nasce de uma demanda real. Não escrevemos leis para ocupar papel, mas para transformar vidas"**, acrescentou.

Dr. João destacou seu compromisso regional: **"Sou médico, sou de Tangará da Serra e represento uma região que há muito tempo precisava ser ouvida de verdade. Não me interessa fazer barulho por vaidade. O que eu quero é fazer a diferença, principalmente para quem mais precisa"**. concluiu

## FISCALIZAÇÃO ATIVA

## SÉRGIO RICARDO ANUNCIA AUDITORIA NO INDEA EM REUNIÃO DA ALMT

CRÉDITO: TONY RIBEIRO/TCE-MT



O PRESIDENTE DO TCE-MT PARTICIPOU DA INSTALAÇÃO DA CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA PARA DISCUTIR DESEMBARGO AMBIENTAL NA AGRICULTURA FAMILIAR

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Sérgio Ricardo, anunciou auditoria no Indea e defendeu a desburocratização como caminho para fortalecer a agricultura familiar.

**"Eu estou pedindo para o Indea a relação das multas dos últimos dez anos: quero saber quem foi multado e por que foi multado. Quero saber também dos perdões de dívidas nesse período. A nossa obrigação é fiscalizar e dar transparência a essas informações"**, afir-

mou. Ele também pediu revisão de normas. **"Decreto não pode mudar lei. Pedi hoje ao Indea e à Secretaria**

**de Agricultura Familiar todas as alterações feitas nos últimos dez anos. Quero saber o que foi feito com leis aprovadas**

**pela Assembleia e quais retaliações foram impostas ao pequeno produtor"**, disse.

O conselheiro criticou a lentidão da Sema. **"Hoje, nós temos 130 mil processos de Cadastro Ambiental Rural nas gavetas. A Sema consegue resolver 1,6 processos por dia. Então, vai levar 130 anos para resolver esses 130 mil. E quem não é liberado é um produtor que está impedido de trabalhar"**, destacou.

Para ele, o setor precisa de estabilidade. **"Quando digo política de Estado**

**estou falando de política que não muda de um governo para o outro. Os pequenos não conseguem produzir, têm sua propriedade embargada, não conseguem licença para vender ou transportar. Mato Grosso é um estado rico cada vez mais pobre"**, afirmou.

O representante do Ibama, José Vespasiano, apontou soluções conjuntas. **"Para que possamos ter uma solução definitiva, tem que haver a assinatura de um termo de cooperação com o Incra, com a Sema e demais**

**órgãos. Situações, como embargos de 25 anos, não podem mais ser admissíveis"**, afirmou.

Já Leonardo Bortolin, da AMM, pediu tratamento diferenciado. **"O desembargo, principalmente para as pequenas propriedades, tem que acontecer de forma desburocratizada. Não pode seguir os mesmos ditames impostos para o médio e para o grande produtor"**, declarou. A CST terá 180 dias para buscar soluções que conciliem produção e preservação.

# Uma história de trabalho e conquistas.

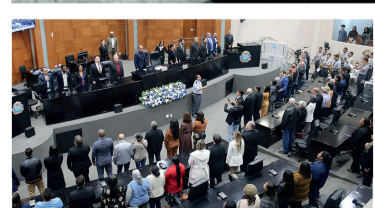
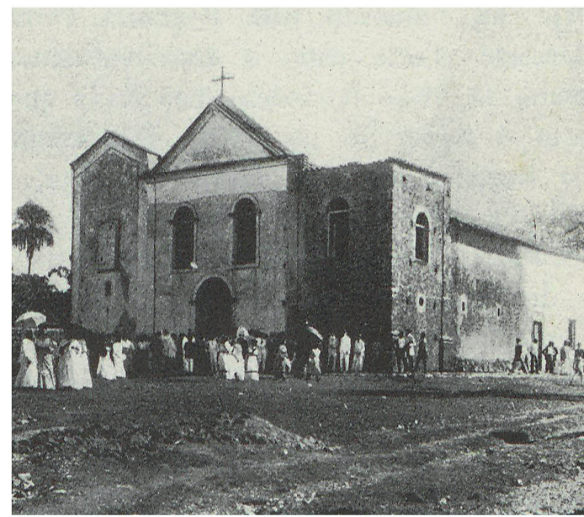
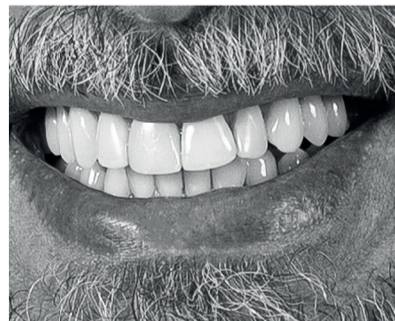
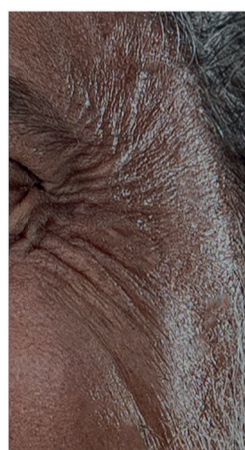
Nos quase dois séculos de história, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso sempre manteve seu papel atuante de representar a população. Sempre pautada pelos interesses da população, abriu suas portas, em 3 de julho de 1835, e, desde então, caminha lado a lado com a população, trabalhando e conquistando melhorias para a vida dos mato-grossenses.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa



1835 - 2025



PLANO BRASIL SOBERANO

## BRASIL, NOSSA SOBERANIA NÃO SE NEGOCIA!

## TARIFAÇÃO DOS EUA PROVOCA REAÇÃO E ARTICULAÇÃO BRASIL-CHINA

CRÉDITO: REPRODUÇÃO / BNAMERICAS



BRASIL UNIDO EM DEFESA DA SOBERANIA! ATO PROMOVIDO PELA @UNEOfICIAL E @FRETEPOVOSEM MEDO EM FRENTE EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS.

A decisão dos Estados Unidos de impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros gerou protestos e movimentações diplomáticas. Estudantes, sindicatos e movimentos sociais realizaram atos em diversas capitais contra a medida, considerada um ataque à soberania nacional.

Especialistas apontam que setores como madeira e ferro-gusa devem sentir os impactos mais imediatos, já que grande parte da produção é destinada ao mercado norte-americano. Apesar da pressão, entidades sindicais afirmam que existem alternativas para evitar demissões em massa, como férias coletivas e suspensão tem-

porária de contratos.

No campo diplomático, a situação foi discutida em ligação entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Xi Jinping. O líder chinês manifestou solidariedade ao Brasil e defendeu a ampliação da cooperação entre os dois países em áreas como saúde, petróleo, economia digital e satélites.

## LULA LANÇA PLANO BRASIL SOBERANO E REAGE A TARIFAS DOS EUA

CRÉDITO: RICARDO STUCKERT / PR



O PLANO PREVÊ O DIRECIONAMENTO DE R\$ 30 BILHÕES DO FUNDO GARANTIDOR DE EXPORTAÇÕES (FGE) PARA CRÉDITO COM TAXAS ACESSÍVEIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a Medida Provisória Brasil Soberano, para minimizar os impactos das tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

Durante cerimônia no Palácio do Planalto, Lula afirmou que o Brasil manterá disposição ao diálogo, mas não abrirá mão de seus interesses: “Vamos fazer o que estiver ao nosso alcance para minimizar o problema”. O vice-presidente Geraldo Alckmin ressaltou que o plano foi

discutido com setores produtivos e classificou as tarifas como injustas. Produtos como suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis ficaram de fora da taxação, mas café, frutas e carnes continuam sujeitos a tarifas elevadas. A imprensa americana criou a sigla “TACO” (“Trump Always Chickens Out”), criticando o vaivém do presidente americano sobre tarifas. Trump reagiu irritado: “Eu ‘amarelo’? Isso é negociação, não recuo”, lembrando que reduziu alíquotas da

China e negociou prazos com a União Europeia.

Enquanto o Brasil já sofre sobretaxas de até 50% e corre risco de novas sanções, a China obteve trégua de 90 dias para negociar com os EUA. A mídia estatal chinesa destacou que Xi afirmou que “*todos os países devem se unir e se opor firmemente ao unilateralismo e ao protecionismo*”.

A MP segue agora ao Congresso, visando proteger produtores, exportadores e o setor produtivo diante das oscilações do comércio internacional.

## FÁVARO GARANTE DIÁLOGO, MAS REFORÇA: SOBERANIA NÃO SE NEGOCIA

CRÉDITO: PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou em São Paulo que o governo continuará buscando reduzir o tarifaço de 50% aplicado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre exportações brasileiras. Segundo ele, o diálogo será mantido, mas a soberania do país não está em negociação.

“O primeiro ponto é garantir o diálogo, buscar a negociação. Em momento algum, por determinação do presidente Lula, a gente fechou o diálogo. Agora, em hipótese alguma, vamos abrir mão da nossa soberania. Em hipótese alguma vamos negociar aquilo que não é atribuição do Poder Executivo, como intervenção no Poder Judiciário”, destacou Fávaro.

As sobretaxas, segundo o governo, fazem parte de uma estratégia americana para interferir em julgamentos no Brasil envolvendo Jair Bolsonaro e aliados. Trump também abriu investigação comercial contra o país e aplicou sanções ao ministro do STF Alexandre de Moraes. Na quarta-feira, o governo federal anunciou a MP Brasil Soberano, que destina R\$ 30 bilhões em crédito acessível e prevê medidas de apoio como mudanças



MINISTRO DA AGRICULTURA DISSE QUE BRASIL SEGUIRÁ NEGOCIANDO TARIFAS IMPOSTAS POR TRUMP, MAS NÃO ABRIRÁ MÃO DA SOBERANIA NACIONAL.

em seguros de exportação, prorrogação de prazos tributários e compras públicas de gêneros impactados. Fávaro frisou que o plano é apenas o início da resposta. “Certamente, vamos precisar de novas medidas complementares. Há setores que exportam quase toda a produção para os Estados Unidos e terão um tratamento específico”, disse.

O ministro também ressaltou o avanço da abertura de mercados. “Nunca, na história do Brasil, abriu-se tanto mercado para a agropecuária brasileira. Chegamos ao número de 400 novos mercados. A determinação do presidente Lula é intensificar ainda mais essa busca”, afirmou. Entre as medidas adicionais em estudo estão programas de compras públi-

cas, como incluir manga e pescados na merenda escolar e no fornecimento para as Forças Armadas, compensando parte da demanda perdida para os EUA.

**Leilão da Rota do Agro** – Fávaro e o ministro dos Transportes, Renan Filho, participaram do leilão da Rota do Agro na B3. O consórcio vencedor ofereceu deságio de 19,70% no pedágio. Renan destacou que este foi o leilão rodoviário mais disputado dos últimos anos e sinalizou um marco para investimentos privados no setor. “Quanto melhor for a nossa infraestrutura, mais o Brasil estará preparado para enfrentar a guerra tarifária. O ideal era caminharmos para o livre comércio, não para barreiras”, disse Renan Filho.

## BRASIL NÃO É PROBLEMA COMERCIAL PARA EUA

CRÉDITO: JÚLIO CÉSAR SILVA / MDIC

Durante audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados, a secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, reafirmou que o governo federal busca negociar com os Estados Unidos para reverter o tarifaço.

“O Brasil não é um problema comercial para os Estados Unidos. Estamos muito empenhados em comunicar ao lado americano que a relação comercial Brasil-EUA é um ganha-ganha. Há muita complementaridade econômica, isso gera emprego e investimentos para os dois lados, de maneira que é importante valorizar essa relação”, afirmou.

Tatiana destacou que, nos últimos 15 anos, os Estados Unidos têm mantido um superávit robusto no comércio com o Brasil. Em 2024, as exportações brasileiras para o mercado norte-americano somaram US\$ 40,3 bilhões, enquanto as importações chegaram a US\$ 40,6 bilhões. Sobre o perfil tarifário, ressaltou que, entre os dez principais produtos vendidos pelos EUA ao Brasil, oito entram com alíquota



TATIANA PRAZERES, DO MDIC, PARTICIPOU DE AUDIÊNCIA COM DEPUTADOS PARA DEBATER TARIFAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

zero, como petróleo e derivados. A tarifa média de importação aplicada pelo Brasil é de apenas 2,7%. “Se o Brasil tem um déficit comercial com os Estados Unidos, não deveria ser alvo dessas medidas que, na nossa visão, não se justificam”, completou. A secretária também informou que, em 2024, mais de 9,5 mil empresas brasileiras exportaram para os EUA, representando 33,4% do total de exportadoras. Máquinas, equipamentos e madeiras processadas estão entre os setores mais expostos ao tarifaço. “Dentro do nosso esforço está o de bus-

car novos mercados para redirecionar produtos que possam ser adquiridos por novos compradores”, disse.

Tatiana lembrou ainda que o Brasil deverá apresentar sua defesa até 18 de agosto no processo aberto pelo Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR), no âmbito da Seção 301. A investigação envolve temas como comércio digital, serviços de pagamento eletrônico, preferências comerciais, propriedade intelectual, etanol e desmatamento ilegal. A audiência pública está marcada para o início de setembro.

## ROSANA LEITE: HISTÓRIA, LUTAS E VITÓRIAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Rosana Leite Antunes de Barros é defensora pública estadual, escritora, mestre em Sociologia e doutoranda em Educação pela UFMT. Ocupa a Cadeira nº 29 na Academia Mato-grossense de Direito e integra o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Sua carreira é marcada pela atuação firme e constante na defesa dos direitos humanos e no combate à violência de gênero, causas que abraçou desde o início de sua jornada profissional.

A defensora pública Rosana Leite Antunes de Barros ingressou na Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso em 4 de junho de 2007, após aprovação em concurso público. Iniciou sua trajetória atuando em comarcas do interior, como Sapezal, Juscimeira, Rosário Oeste, Nobres e Campo Verde.

Essa experiência diversi-



ROSANA LEITE INGRESSOU DA DEFENSORIA EM 2007

ficada antecedeu sua dedicação exclusiva à defesa das mulheres, área na qual passou a atuar em 17 de fevereiro de 2011. **“Entre para os quadros da Defensoria com muita vontade de atuar em prol das pessoas que mais pre-**

**cisam de proteção, amparo e atenção. É prazeroso desempenhar uma função tão valorizada pela sociedade, principalmente pelas assistidas e assistidos, pelos quais a instituição se debruça cotidianamente”**, afirma Rosana.

CRÉDITO: REPRODUÇÃO / ARQUIVO PESSOAL

## CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DO NUDEM-MT



O NUDEM-MT AMPLIOU A PROTEÇÃO PARA ALÉM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

O Núcleo de Defesa das Mulheres da Defensoria Pública de Mato Grosso (Nudem-MT) foi oficialmente criado em 2014, oito anos após a promulgação da Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006. Mesmo antes da instalação do núcleo, a Defensoria já re-

alizava atendimentos especializados. Inspirado no modelo pioneiro do Rio de Janeiro, de 1997, o Nudem-MT ampliou a proteção para além da violência doméstica e familiar, passando a abarcar qualquer forma de violência de gênero. **“O Nudem foi muito bem recebido pela socieda-**

**de cuiabana e mato-grossense. Hoje, qualquer violação aos direitos humanos das mulheres é rapidamente encaminhada ao núcleo, que conquistou grande credibilidade social”**, destaca Rosana.

Como coordenadora do Nudem, Rosana busca assegurar que toda mulher atendida saia fortalecida. Para isso, investe na capacitação constante das servidoras e na divulgação das leis que protegem as mulheres.

**“Queremos que as mulheres acreditem que as normas que compõem o arcabouço dos direitos humanos no Brasil são efetivas e eficazes. Quando nos procuram, depositam confiança de que faremos algo por elas”**, explica. O apoio da Defensoria-Geral, sob a gestão da defensora pública-geral Luziane Castro, é apontado como essencial para ampliar o alcance das ações.

## ATUAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE



EM 2016 ROSANA PASSOU A INTEGRAR A REDE DE ATENÇÃO ÀS MULHERES

Desde que assumiu a defesa das mulheres, Rosana ampliou seu campo de atuação para além das demandas judiciais. Presidiu o Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres de Mato Grosso entre 2012 e 2016, representou a Defensoria Pública na Câmara Setorial Temática da Secretaria de Estado de Segu-

rança Pública (Sesp-MT) e passou a integrar a rede de atenção às mulheres de Cuiabá, bem como o Comitê de Análise dos Femicídios de Mato Grosso. Também foi relatora da Câmara Setorial Temática da Assembleia Legislativa entre 2019 e 2021 e coordenou a Comissão de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres do

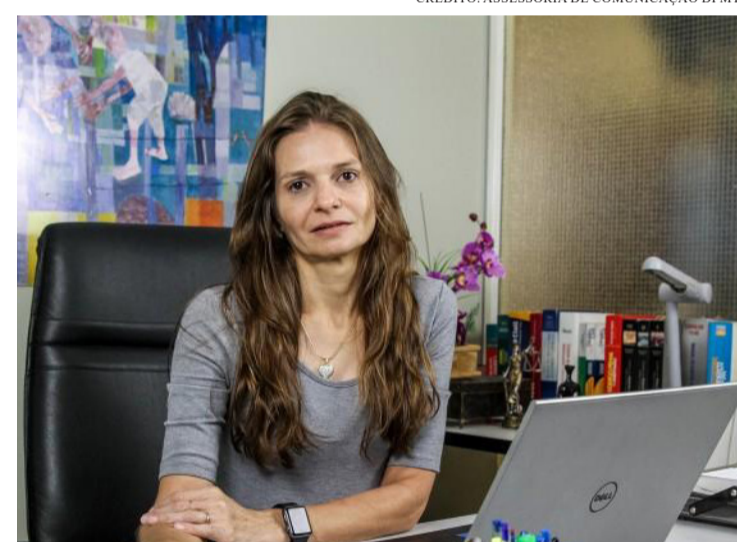
Colégio Nacional de Defensores Públicos-Gerais (Condege), reunindo profissionais de todo o país. **“A Defensoria Pública é um local privilegiado no Sistema de Justiça. Por ser promotora dos direitos humanos, abre um leque de oportunidades para a defesa de segmentos mais vulnerabilizados socialmente”**, ressalta.

CRÉDITO: REPRODUÇÃO / ARQUIVO PESSOAL

## ENFRENTAMENTO AOS FEMINICÍDIOS

Rosana acompanhou anos especialmente violentos para as mulheres, como 2012, 2021, 2022, 2023 e 2024. Em 2023, diante do aumento de feminicídios, propôs a criação do Comitê de Análise dos Femicídios de Mato Grosso, instalado pela Defensoria-Geral com participação de todas as instituições da rede de atenção. O comitê realizou pesquisa com familiares e amigos das vítimas para compreender seu cotidiano e identificar falhas na prevenção. **“Os feminicídios são crimes anunciados e podem ser evitados. A violência contra as mulheres não é responsabilidade da família enfrentar, mas sim do poder público. É preciso combater qualquer forma de desrespeito, pois ela pode evoluir para violência maior ou até a morte”**, alerta.

Para Rosana, a raiz da vio-



PARA ROSANA, A RAIZ DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES ESTÁ NO PATRIARCALISMO

lência contra as mulheres está no patriarcalismo, alimentado pelo machismo estrutural e pela cultura do estupro. Ela defende que a educação com igualdade de gênero é a principal chave para mudança. **“Educar meninos e meninas sem diferenciação de poder é fundamental. Incluir o tema da violência contra a mulher como disciplina escolar seria uma solução importante a médio pra-**

**zo”**, propõe. A defensora também critica a falta de políticas públicas homogêneas no Brasil e a descontinuidade das ações. **“É preciso pensar no tema todos os dias, não apenas em período eleitoral. Investir na rede de proteção, cumprir as normas e acreditar na palavra das mulheres são passos indispensáveis para reduzir os índices de violência”**, reforça.

CRÉDITO: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DPMT

## DEFENSORA ROSANA E A VISÃO FEMINISTA



O NUDEM É COORDENADO PELA DEFENSORA ROSANA LEITE

Feminista declarada, Rosana buscou especialização para fortalecer sua atuação. É mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com pesquisa voltada à

atuação do Núcleo de Defesa das Mulheres (Nudem), e atualmente cursa doutorado em Educação pela mesma instituição, estudando feminismo e história das mulheres. **“O feminismo me abriu a**

**oportunidade de aprofundar estudos e compreender melhor a realidade das mulheres. A história não tem sido benevolente com elas, e atuar para mudar isso é um compromisso que carrego”**, afirma.

CRÉDITO: REPRODUÇÃO / ARQUIVO PESSOAL

## AGOSTO LILÁS REFORÇA COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MT



“AGOSTO LILÁS”, É UM PERÍODO ESTRATÉGICO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O mês de agosto, nacionalmente conhecido como **“Agosto Lilás”**, é um período de mobilização social para conscientizar e enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher. A campanha, que surgiu a partir da sanção da Lei Maria da Penha em 7 de agosto de

2006, busca não apenas informar sobre os direitos femininos, mas também estimular a denúncia. A defensora pública Rosana Leite, coordenadora do Nudem, ressalta a importância de transformar conhecimento em proteção efetiva. **“A Lei Maria da Penha é uma das mais importantes**

**do mundo no combate à violência doméstica, mas ainda há muitas dúvidas sobre seus instrumentos de proteção. Nosso papel é divulgar e aplicar a lei para garantir que ela seja efetiva na vida das mulheres”**, afirmou.

O material elaborado pelo Nudem-MT apresenta informações práticas sobre como solicitar medidas protetivas, orientações para registrar ocorrência e os canais de denúncia disponíveis, como o Disque 180.

O **“Agosto Lilás”** segue até o final do mês com ações em escolas, comunidades, órgãos públicos e espaços de grande circulação, levando a mensagem de que a violência contra a mulher deve ser combatida o ano todo.

CRÔNICA

## SEIS GOLES DE ESQUECIMENTO.

Há derrotas que se medem no placar e há derrotas que se medem na alma. O Santos, goleado por 6 a 0 pelo Vasco, conheceu as duas. Não foi apenas um resultado ruim, daqueles que se esquecem com o tempo. Foi um massacre que escancarou um drama maior: o vazio de um clube que já foi sinônimo de glória e agora tropeça sobre as próprias memórias.

O torcedor santista tem convivido com a angústia há algum tempo. A cada temporada, a cada rodada, vai se acostumando com o gosto amargo de campanhas medianas, de eliminações precoces, de um futebol que não lembra em nada o espetáculo que a camisa carrega na história. Mas havia sempre uma esperança: de que o Santos, por ser o Santos, renasceria.

O Vasco marcou seis vezes, e cada gol teve peso diferente. O primeiro foi aquele susto inicial, o torcedor respirando fundo e



O TORCEDOR SANTISTA TEM CONVIVIDO COM A ANGÚSTIA HÁ ALGUM TEMPO

murmurando “dá para viver”. O segundo já trazia um silêncio desconfortável, como se a torcida soubesse que a tarde não terminaria bem. O terceiro transformou preocupação em resignação. O quarto, em vergonha. O quinto fez rir, mas aquele riso nervoso, de quem já não sabe mais se protesta ou se aceita o vexame. E o sexto foi só crueldade, o ponto

final de uma goleada que mais parecia uma autópsia pública.

Autópsia, sim. Porque o que se assistiu foi o corpo de um gigante sendo aberto, revelando fragilidades, descuidos e cicatrizes maltratadas. O Santos em campo parecia perdido, sem rumo, sem alma. Não havia reação, não havia orgulho ferido. Só joga-

dores que corriam atrás de sombras e um adversário que aproveitava a liberdade para escrever a própria festa.

E o que mais dói, talvez, é o contraste. Esse é o clube de Pelé, dos Meninos da Vila que sempre surgiam para desafiar o impossível. Esse é o time que construiu parte da identidade do futebol bra-

sileiro, que transformou a Vila Belmiro em palco. De repente, ver o Santos reduzido a um personagem secundário, incapaz de reagir a uma goleada, é como assistir a um rei andarilho, sem coroa, sem trono, sem povo.

O torcedor sofre em silêncio. Alguns protestam, outros desabafam nas redes sociais, mas a maioria só

sente uma dor quase íntima, como quem perde um amigo de infância. Porque torcer pelo Santos hoje é sinônimo de resistência. Resistir ao vexame, resistir ao medo de que o clube se torne apenas lembranças.

O 6 a 0 é mais que um número. É um grito engasgado, um alerta vermelho, a prova de que não se pode viver apenas de história. Se o Santos quiser se reencontrar, precisa fazer mais do que trocar técnicos ou jogadores. Precisa redescobrir sua alma, sua essência, a razão pela qual sempre foi diferente.

E o silêncio que ecoa hoje na Vila Belmiro é, paradoxalmente, o grito mais alto: o de que não dá mais para aceitar bagunça. O Santos precisa se lembrar de quem é. Porque se esquecer, não será apenas a morte de um clube, será uma parte do futebol brasileiro que morre junto.

*\*Cami Almeida\**  
*\*Sob supervisão de Eder Pereira\**

## FORAGIDO PRESO

## EX-TESOUREIRO DO PT É PRESO EM VÁRZEA GRANDE POR ABUSO SEXUAL DE MENORES.

A Delegacia de Defesa da Mulher, Criança e Idoso (DDMCI) de Várzea Grande prendeu Valdebran Carlos Padilha da Silva, de 60 anos, ex-tesoureiro do PT de Mato Grosso, condenado por estupro de vulnerável. O empresário estava foragido da Justiça desde janeiro deste ano, quando sua condenação transitou em julgado. Valdebran é considerado de alta periculosidade devido ao histórico de crimes sexuais e à reincidência. O ex-tesoureiro foi localizado em uma residência no bairro Jardim Paulista, em Cuiabá. De acordo com a delegada Paula Araújo, responsável pela operação, “o suspeito já possuía um mandado de prisão pre-

ventiva em aberto e vinha sendo procurado desde maio, após denúncia de abuso sexual contra uma criança de 6 anos. A investigação revelou que o suspeito, que já havia sido condenado por estupro de outras duas menores.”

Após ser capturado, Valdebran foi encaminhado à DDMCI, onde passou por interrogatório e, conforme determinação judicial, passou por audiência de custódia. A delegada destacou que a prisão representa a continuidade dos esforços das forças de segurança em localizar e deter criminosos foragidos, especialmente aqueles envolvidos em crimes sexuais contra menores.



VALDEBRAN É CONSIDERADO DE ALTA PERICULOSIDADE

## HISTÓRICO DE CONDENAÇÕES POR ABUSO SEXUAL



CRÉDITO: REPRODUÇÃO

A CONDENAÇÃO DEFINITIVA, CONFIRMADA EM JANEIRO DE 2025

Valdebran já respondia a processos por estupro de duas adolescentes, de 12 e 15 anos. Segundo registros judiciais, ele abusou da sobrinha de sua

ex-companheira e de uma babá de seu filho. O caso recebeu ampla cobertura judicial e social em Mato Grosso, uma vez que evidenciou o padrão reiterado de conduta criminosa.

A condenação definitiva, confirmada em janeiro de 2025, determinou pena de 15 anos e 2 meses de reclusão em regime fechado. O tribunal ressaltou a gravidade dos atos, considerando a vulnerabilidade das vítimas e a posição de confiança ocupada pelo réu junto à família e à comunidade.

Especialistas em direito criminal consultados por veículos de imprensa destacaram que a prisão representa um marco importante no combate a abusadores foragidos, reforçando a necessidade de fiscalização contínua e denúncias responsáveis pela sociedade.

## ENVOLVIMENTO EM CASOS DE REPERCUSSÃO NACIONAL

Valdebran também ganhou notoriedade em setembro de 2006, quando foi preso em São Paulo com cerca de R\$ 1,7 milhão destinados à obtenção de um dossiê contra políticos do PSDB, especialmente o então candidato ao governo do estado, José Serra. O episódio ficou conhecido como “Escândalo dos Aloprados”, envolvendo operação da Polícia Federal que revelou esquemas de captação de recursos ilícitos para campanhas políticas. Na época, Valdebran era tesoureiro do ex-deputado estadual Alexandre César (PT-MT). Após a prisão, a direção municipal do PT em Cuiabá o expulsou imediatamente, alegando comprometimento ético e político. Em 2011, Valdebran



VALDEBRAN FOI PRESO COM CERCA DE R\$ 1,7 MILHÃO DESTINADOS À OBTENÇÃO DE UM DOSSIÊ

voltou a ser preso pela Polícia Federal durante a Operação Hygea, investigada por fraudes relacionadas à saúde e contratos públicos.

**CANTO DAS DELÍCIAS**

Mais que

# Delícia

SIGA NAS REDES

A COMIDA MAIS PEDIDA

faça Seu Pedido

PEÇA JÁ

(65)9.9255-8237

# ORGULHO DO NOSSO MATO GROSSO

QUE CONSTRÓI 6.000 KM  
DE ASFALTO NOVO  
ATÉ O FINAL DE 2025.

BR-163

mt.gov.br        govmatogrosso



**Governo de  
Mato  
Grosso**